

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO
CAMPUS SÃO BERNARDO**

FRANCISCO ARAÚJO LIRA

**A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM SÃO BERNARDO-MA:
REFLEXÕES SOBRE O TURISMO EVANGÉLICO**

São Bernardo – MA

2022

FRANCISCO ARAÚJO LIRA

**A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM SÃO BERNARDO-MA:
REFLEXÕES SOBRE O TURISMO EVANGÉLICO**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão, campus de São Bernardo, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tatiana Colasante

São Bernardo – MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Diretoria Integrado de Bibliotecas/UFMA

Araújo Lira, Francisco.

A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM SÃO BERNARDO-MA :
REFLEXÕES SOBRE O TURISMO EVANGÉLICO / Francisco Araújo

Lira. - 2022.

29 f.

Orientador(a): Tatiana Colasante.

Curso de Turismo, Universidade Federal do Maranhão, São
Bernardo, 2022.

1. Adventista. 2. Eventos. 3. Religião. 4. Turismo.
I. Colasante, Tatiana. II. Título.

FRANCISCO ARAÚJO LIRA

**A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM SÃO BERNARDO-MA:
REFLEXÕES SOBRE O TURISMO EVANGÉLICO**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal do Maranhão, campus de São Bernardo, para obtenção do grau de Bacharel em Turismo.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Tatiana Colasante

Aprovado em: ____|____|_____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Tatiana Colasante (Orientadora)

Doutora em Geografia (Organização do Espaço)

Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de São Bernardo

Prof. Dr. Mateus de Sá Barretos Barros

Doutor em Ciências (Humanidades, Direitos e outras Legitimidades)

Universidade Federal do Maranhão – Campus São Bernardo

Prof.^a Ma Mayara Maia Ibiapina

Mestra em Sociologia

Universidade Federal do Maranhão – Centro de Ciências de São Bernardo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo e por Ele te me guiado nessa jornada de trabalho de forma positiva, com saúde e forças para chegar até o início de um fim. Aos meus pais, em especial, minha mãe Geruza da Silva Lira que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e me motivando ao longo dessa trajetória.

Gostaria de agradecer de uma forma carinhosa à minha orientadora Prof^a. Dr^a. Tatiana Colasante pela dedicação e pelo incentivo ao longo desse período de pesquisa. Além disso, gostaria de agradecer à UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Por fim, deixo meu humilde agradecimento aos meus amigos e companheiros de classe Francielle Oliveira e James Oliveira que sempre estiveram ao meu lado me ajudando nas dificuldades e nas horas felizes, obrigado pelos velhos momentos que estivemos juntos ao longo dessa jornada no curso de turismo.

A IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA EM SÃO BERNARDO-MA: REFLEXÕES SOBRE O TURISMO EVANGÉLICO

Francisco Araújo Lira¹

RESUMO

O turismo possui várias segmentações que nos ajudam a compreender as particularidades de cada público. Entre as motivações para viagens, podemos relacionar o turismo religioso que busca envolver o turista em experiências espirituais seja em lugares de fé ou eventos. O Brasil é um país de maioria católica mas que vem ganhando adeptos de outras religiões de forma crescente, como os evangélicos. Diante deste contexto, buscamos investigar o movimento adventista no país e de que forma ele está espalhado em várias cidades como São Bernardo-MA. O objetivo da pesquisa é refletir sobre a possibilidade de se desenvolver um turismo evangélico no município levando em consideração o movimento já existente de fiéis. A metodologia utilizada foi levantamento bibliográfico e pesquisa participante para obter informações mais específicas das atividades da Igreja Adventista de Sétimo Dia (IASD) em São Bernardo. Como resultados, verificamos que existem diversos eventos organizados pela IASD, além de atividades recreativas de lazer que movimentam um fluxo constante de pessoas todos os anos. Dessa forma, seria viável o desenvolvimento de ações que possam aproveitar esse público para envolver outros setores do município e, com isso gerar impactos positivos, ao mesmo tempo em que pode contribuir para a valorização da diversidade religiosa na região.

Palavras-chave: turismo, religião, adventista, eventos.

THE SEVENTH-DAY ADVENTIST CHURCH IN SÃO BERNARDO-MA: REFLECTIONS ON EVANGELICAL TOURISM

ABSTRACT

Tourism has several segmentations that help us to understand the particularities of each public. Among the motivations for travel, we can list religious tourism that seeks to involve tourists in spiritual experiences, whether in places of faith or events. Brazil is a country with a Catholic majority, but it has been increasingly gaining adherents of other religions, such as evangelicals. Given this context, we seek to investigate the Adventist movement in the country and how it is spread in several cities such as São Bernardo-MA. The objective of the research is to reflect on the possibility of developing an evangelical tourism in the municipality, taking into account the existing movement of believers. The methodology used was a bibliographic survey and participant research to obtain more specific information on the activities of the Seventh-day Adventist Church (IASD) in São Bernardo. As a result, we found that there are several events organized by the IASD, in addition to recreational leisure activities that move a constant flow of people every year. In this way, it would be feasible to develop actions that could take advantage of this public to involve other sectors of the municipality and, with that,

¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão/ Centro de Ciências de São Bernardo-MA. E-mail: francisco.lira@discente.ufma.br.lira@discente.ufma.br

generate positive impacts, at the same time that it could contribute to the appreciation of religious diversity in the region.

Keywords: tourism, religion, adventist, project, events.

INTRODUÇÃO

Quando se pensa em turismo, geralmente, existe uma associação imediata às viagens. No entanto, o turismo envolve uma variedade de produtos e serviços que demandam estudos e pesquisas para atender a diferentes tipos de demandas, uma vez que a sociedade é dinâmica. Para planejar o turismo de uma forma mais organizada, podemos usar os segmentos turísticos que nos auxiliam na delimitação de perfis parecidos dos consumidores e, assim, é possível atender os turistas de forma mais personalizada.

Um dos segmentos turísticos que mais atraem um fluxo de turistas no Brasil é o turismo cultural. Ao entender que a cultura envolve muitos elementos, desde uma festa de carnaval ou um retiro espiritual, podemos perceber outros tipos de segmentos que surgem a partir do turismo cultural, como o caso do turismo religioso.

O turismo religioso no Brasil envolve em sua maior expressividade o movimento católico, tanto em termos de fiéis quanto de turistas. Porém, nos últimos anos tem crescido o turismo religioso evangélico que tem promovido diversos eventos pelo país, ao mesmo tempo em que amplia seu espaço de atuação, seja na construção de igrejas ou na diversidade de atividades para alcançar outros públicos.

Nesse processo, destacamos o papel das Igrejas Adventistas do Sétimo Dia (IASD) que vem igualmente ganhando visibilidade e expressividade no alcance de suas ações na sociedade. O movimento adventista existe em todo o Brasil, inclusive em povoados. Em São Bernardo – MA, além de ter uma IASD na sede do município, ainda existem outras no interior.

O interesse pela pesquisa surgiu a partir da vivência do próprio pesquisador enquanto frequentador da IASD destacando-se o mês de junho de 2016, quando era mais jovem e batizado. Com o tempo, começou a participar

dos projetos, eventos e realizações, possibilitando a aproximação com aspectos relevantes de moldagem no processo de justificação e construção do seu ser. Com o ingresso no Curso de Turismo da UFMA em São Bernardo, começou a perceber que o município organiza vários eventos durante o ano, que movimentam um grande fluxo de pessoas para o município, envolvendo pernoite, alimentação e transporte. Nesse aspecto, o objetivo do artigo é refletir sobre a possibilidade de desenvolvimento de um turismo evangélico no município e que poderia contribuir para dinamizar a economia local.

A contribuição da pesquisa é ampliar o debate sobre um turismo religioso que envolva a diversidade religiosa, não ficando apenas focado nas manifestações da cultura católica, como acontece em São Bernardo e outros lugares do país, mas mostrar que é possível também um turismo religioso que seja planejado para o público evangélico e também para a comunidade interessada em participar e conhecer novas experiências.

A seção inicial do artigo tece considerações histórico-conceituais sobre o turismo e posteriormente aborda o turismo religioso. Na sequência, destacamos o surgimento da IASD no mundo e no Brasil para compreendermos de que forma ele se espalha pelo país e chega até os interiores, como a região do Baixo Parnaíba Maranhense em que se localiza São Bernardo. Em seguida, destacamos a metodologia empregada na construção da pesquisa e finalizamos com a discussão dos resultados.

1. REFLEXÕES INICIAIS SOBRE O TURISMO

No período atual, no qual as discussões sobre o futuro do turismo ainda emergem na sociedade, é necessário refletirmos sobre a importância da atividade não somente pelo viés econômico, mas em uma perspectiva social, levando-se em consideração que o turismo pode trazer inúmeros benefícios para as comunidades, sobretudo, nessa retomada das viagens após um grande déficit entre 2020 e 2021 que implicou em diversos obstáculos ao deslocamento em respeito ao distanciamento social.

O contato com outras pessoas e, por consequência, outras culturas propicia o intercâmbio entre diferentes tipos de conhecimento, possibilita a “[...]”

melhora na qualidade do sono; diminui a pressão arterial [...] e mais disposição física” (TEMPORADA LIVRE, 2020).

Com isso, podemos pensar que o turismo é uma atividade que faz parte do cotidiano de muitas pessoas que procuram momentos de relaxamento e bem-estar. Com a profissionalização do turismo, hoje é possível realizar estudos específicos para compreender o comportamento dos turistas e, com isso, criar produtos e/ou serviços que atendam as especificidades de diversos tipos de público.

Conceitualmente, o turismo está vinculado a processos de deslocamento e circulação, sendo que suas raízes podem ser identificadas no século XVIII (BOYER, 1996). Ao utilizarmos a palavra “turismo”, estamos relacionando-a a um conjunto de procedimentos relativos às viagens desde o seu planejamento até a compra de passagens, pacotes, hospedagem, passeios, alimentação, compras. Tanta complexidade de setores envolvidos demanda uma reflexão crítica sobre a atividade, considerando que apesar de vários pontos positivos, existem também impactos causados em decorrência da falta de planejamento e gestão.

Para Panosso Netto (2010), o turismo não é algo distante da nossa realidade, uma vez que em algum momento nos deparamos com fotos, imagens, filmes que retratam aspectos ligados à atividade e que acabam contribuindo para que as pessoas tenham ao menos, uma vaga noção do que é o turismo, mesmo que seja ligada ao senso comum. Para o autor, existem três visões do turismo: a) Visão leiga: que preconiza que o turismo é sinônimo de descanso; b) Visão empresarial: que vê o turismo como fonte de renda; c) Visão acadêmica: que pensa o turismo como forma de inclusão social.

Por isso, devemos fazer uma leitura mais abrangente do que é o turismo, ligando seu surgimento a outros aspectos sociais além de uma simples viagem (OMENA, 1989). Desta forma, podemos afirmar com base nos termos históricos que o surgimento do turismo teve o seu princípio quando o ser humano deixou o seu território e passou a peregrinar, sendo um dos principais motivos a necessidade de comercialização com outros povos. É aceitável, portanto, admitir que o turismo de negócios antecedeu o de lazer conforme explica o autor Ignarra (1999).

A prática do turismo em certos aspectos se torna fácil de confundir com termos como entretenimento, viagens, recreação e lazer. Estas são características e conceitos parecidos que podem expressar fortes semelhanças entre si, mas não se trata de sinônimos. Assim, como o fato dos termos excursionistas, viajantes, turistas e visitantes serem diferentes uns dos outros.

Com a evolução dos meios de transporte, houve a intensificação das viagens e também se ampliou a possibilidade de percorrer diferentes rotas. Com isso, as motivações também começam a mudar. No caso do Brasil, a história do turismo se vincula ao processo colonial, com relatos de viajantes em expedições marítimas como Américo Vespúcio, Fernando de Noronha e Gaspar Lemos entre outros (IGNARRA, 1999). De acordo com o autor:

Toscas em sua construção, paupérrimos no conforto material oferecido, mal abrigando as pessoas das intempéries do dia ou do sereno noturno, erguido à beira das estradas, em geral por proprietários das terras marginais, durante longos anos permitiram levar a civilização para o interior, apoiar o fluxo de pessoas e bens. As mais vezes tinham acoplado outro, também rústico, estabelecimento para fornecer bebidas e alimentos. (IGNARRA, 1999, p.6).

Para Ignarra (1999, p.2), o fenômeno turístico está relacionado com as viagens, com a visita a um local diversos da residência das pessoas. Além disso, para Barreto (2016, p. 6), do ponto de vista comercial, “[...] o turismo é um produto elaborado com as matérias-primas da natureza [...] ou da cultura material simbólica somadas aos equipamentos [...]de recreação, alimentação e hospedagem aos quais se chega mediante transporte”. Para a autora, podemos compreender o turismo em uma abordagem rizomática, utilizando como referência a teoria dos filósofos Deleuze e Guattari (1973 apud BARRETTO, 1996). Assim, o turismo teria várias ramificações que se articulam de forma interdependente.

De acordo com Ignarra (1999, p 11) o turismo é “o deslocamento de pessoas do seu local de residência habitual por períodos determinados e não motivados por razões de exercício profissional constante”. No entanto, o autor alerta que se um profissional viaja para participar de um congresso ou para fechar um negócio de forma esporádica, pode se considerar que estar a realizar turismo.

Diante de tantas necessidades e inovações na sociedade contemporânea, existem hoje diversos tipos de turismo. Com isso, é impossível somente analisarmos a atividade nos baseando no seu fator econômico, pois, muitas viagens envolvem cooperação, vivências e experiências comunitárias que trazem percepções subjetivas para os turistas e também para a comunidade receptora. Incluímos também a religiosidade dos diferentes sujeitos como motivação de viagem para diversos lugares a fim de se conectar espaços e manifestações sacras.

1.1 Os sentidos do turismo religioso

O termo turismo religioso foi instituído por volta da década de 1960 (MONTEIRO, 2003). Para Silveira (2003), o conceito está sendo usado de uma forma acrítica causando desta forma uma confusão com outros elementos, tais como peregrinação e romaria. Mesmo com essa discussão conceitual, o fato é que o turismo religioso é um segmento que contribui para as valorizações e também a preservação das devidas práticas espirituais, enquanto são manifestadas no âmbito das culturas e da fé as quais se identificam nos determinados grupos humanos, podendo ser benéfico em seus aspectos econômicos e culturais para a qualidade de vida da população local.

Embora o conceito possa ter surgido tardiamente, o turismo religioso já era observado na Idade Média, como indica Ignarra (1999), por intermédio das Cruzadas, ou seja, grandes expedições eram organizadas para a visita dos centros religiosos. De acordo com Dias (2003, p. 17): “o turismo religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso”.

Para o Ministério do Turismo (BRASIL, 2010, p. 19), o turismo religioso está ligado ao turismo cultural, sendo motivado pela busca espiritual, incluindo a “[...] prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo”. Esse tipo de turismo está “[...] relacionado às religiões institucionalizadas, tais como as de origem oriental, afro-brasileiras, espíritas, protestantes, católicas, compostas de doutrinas, hierarquias, estruturas, templos, rituais e sacerdócio”.

Dessa forma, a finalidade do turismo religioso se converge para a participação em eventos de peregrinações e romarias; roteiros de cunho religioso; retiros espirituais; festas, comemorações e apresentações artísticas de caráter religioso; encontros e celebrações relacionados à evangelização de fiéis; visitação a espaços e edificações religiosas; realização de itinerários e percurso de cunho religioso e outros (BRASIL, 2010).

As festas do turismo religioso com base nos argumentos do profano ou sagrado são de fato acontecimentos tradicionais, que em um determinado tempo deslocam um grande contingente de pessoas em busca de conforto psicológico, espiritual, equilíbrio, lazer, fuga do cotidiano e enriquecimento cultural. Deste modo, percebemos que as festas religiosas são “uma das mais antigas manifestações da vida social no Brasil. Elas diferem umas das outras conforme a época e a sociedade, mas, invariavelmente, representam os valores, reforçam as estruturas sociais e ajudam a construir a identidade de um grupo [...]” (FERREIRA, 2009, p. 11).

Segundo Castanho (2022), a mais antiga festa religiosa mariana do país é a de Nossa Senhora da Conceição da Praia, em Salvador, celebrada desde 1549. A segunda festa religiosa mais antiga do país é a Festa de Nossa Senhora da Penha, em Vila Velha, no Espírito Santo, cuja primeira edição ocorreu em 1570, ou seja, ambas as festas religiosas mais tradicionais do Brasil são dívidas em marianas (dedicadas às diferentes devoções à Virgem Maria) e as genéricas, como por exemplo a Festa do Divino Espírito Santo (Festa do Divino).

Na região nordeste do Brasil existem outras festas religiosas que movimentam um grande número de turistas. Podemos citar o município de Santa Cruz dos Milagres, no Piauí, terceiro maior expoente do segmento na região, com a realização de festas de Exaltação à Santa Cruz e o Encontro dos Santos. Em Canindé, no Ceará, destacam-se a Basílica de São Francisco, a estátua de São Francisco das Chagas e um museu do santo como principais atrações religiosas da cidade. No Rio Grande do Norte, a cidade de Canguaretama se destaca pela Capela de Nossa Senhora das Candeias, datada do século 17. Em Pernambuco, no município de Brejo Madre de Deus acontece a Paixão de Cristo de Nova Jerusalém (BRASIL, 2022).

É importante destacar que o turismo religioso não é somente ligado ao catolicismo mas sim à diversidade religiosa. A importância de se respeitar as religiões vem ganhando amplo debate social e repercute em ações governamentais, sobretudo, entre 2013 e 2015, como por exemplo o tombamento de terreiros de religião afro-brasileira em Salvador, Itaparica e Cachoeira (BA) e São Luís (MA) pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2022).

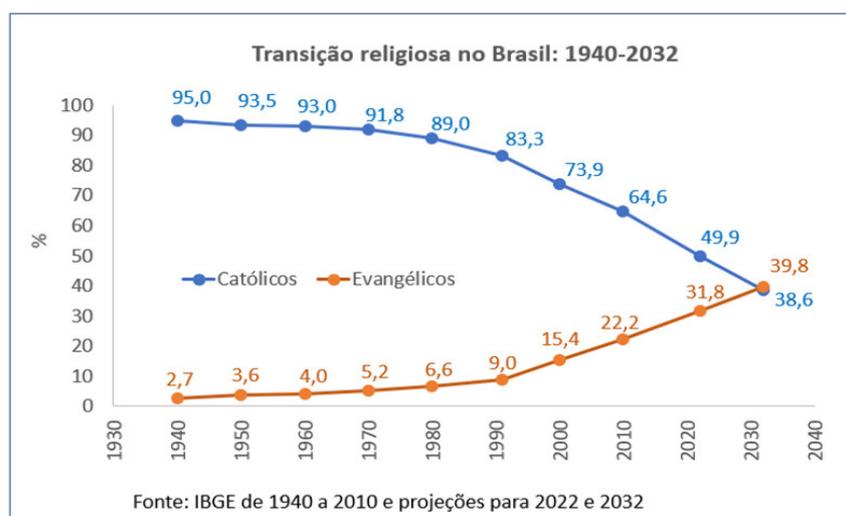
Dessa maneira, podemos afirmar que o Brasil é um país com forte presença de religiões e que também conta com uma diversidade de grupos religiosos considerados relevantes, ou seja, esta é uma das razões pelas quais as festividades religiosas são celebradas com frequência e em diferentes ocasiões. Na concepção de Ferreira (2009, p.17), as comemorações religiosas “são um momento de celebração da vida, que rompe o ritmo monótono do cotidiano, e permite a vivência de afetos e emoções”. Conforme a autora citada, as festas de cunho/caráter religioso “também perpetuam as tradições e constituem um verdadeiro patrimônio cultural”. Nesse sentido, como aponta Durkheim (2008, p. 547):

[...] toda festa, mesmo quando puramente laica em suas origens, tem certas características de cerimônia religiosa, pois, em todos os casos ela tem por efeito aproximar os indivíduos, colocar em movimento as massas e suscitar assim um estado de efervescência, às vezes mesmo de delírio, que não é desprovido de parentesco com o estado religioso.

É notável analisarmos o ponto de vista cultural e social, sobretudo a respeito do turismo religioso o qual se torna importante, não apenas pelo seu elevado número de turistas crentes como também evangélicos, é por este motivo que o turismo religioso traz aspectos importantes como o fluxo de peregrinos com um único propósito, ou seja, uma total devoção com os cultos religiosos e um encontro com o sagrado.

O gráfico 1 mostra a transição religiosa no Brasil e as projeções para os próximos anos e indica que a presença católica da população sofreria um decréscimo de 49,9% em 2022 a 38,6% em 2032, enquanto a presença evangélica seria de 31,8% e 39,8% no mesmo período, ou seja, no ritmo atual da transição religiosa, não é improvável que os católicos fiquem com menos de 50% das filiações nacionais em 2022 e sejam ultrapassados pelos evangélicos nas próximas décadas (IBGE, 2018).

Gráfico 1: Transição Religiosa



Fonte: IBGE (2018)

Segundo Frossard (2007), com o crescimento do número de evangélicos no país, o mercado turístico começou a se atentar para esse potencial que historicamente ainda é marcado no âmbito do catolicismo. Com isso, algumas empresas começaram a explorar esse segmento religioso como um nicho de mercado, ofertando roteiros específicos para grupos de evangélicos, como Viagens à Terra Santa, Caminhos, Eventos, Cruzeiros, Viagens Missionárias e Intercâmbio entre Igrejas. Na visão da autora, enquanto o turismo evangélico aproveita dos elementos materiais e imateriais religiosos para vender seus produtos, o universo religioso evangélico utiliza o turismo como uma nova configuração da experiência religiosa.

Enfim, podemos afirmar que o turismo religioso enquanto expressão prática e metafórica do sagrado imbrica em diferentes sentidos para o mercado enquanto lugar do capital e para os fiéis, como exemplifica Vieira (2001, p. 127): “Para os turistas de motivação religiosa “fazer turismo” é uma forma sublime de apreciar a criação do mundo, de louvar a Deus e, mesmo que isso aconteça de forma inconsciente, todo o turismo é, para eles e nesse sentido, religioso”.

2. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA: MOVIMENTOS DA FÉ

Segundo Fuckner (2012), o movimento adventista surgiu nos Estados Unidos da América em meados do século XIX e foi trazido por missionários ao

Brasil no início do século XX. Para Oliveira Filho (2004), a característica principal desses movimentos era o seu inconformismo com as associações religiosas já estabelecidas em Igrejas, tais como a Metodista, a Episcopal, a Presbiteriana e, principalmente, a Católica.

Conforme explica a Igreja Adventista do Sétimo Dia (2014), por volta de 1840, dezenas de pregadores pelo mundo proclamaram a volta de Jesus com base no estudo da profecia de Daniel 8:14: “Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado”. (Daniel 8:14). Esse evento atraiu dezenas de milhares de pessoas que ficaram desapontadas com a falsa previsão. Com isso, retornaram aos estudos da Bíblia para poder descobrir qual seria o seu possível erro. Esta se tornou uma das primeiras batalhas pela doutrinação para os adventistas depois de terem o seu método e, assim desenvolver os seus sistemas de ensinamentos (SCHWARZ, 2000).

Segundo a Igreja Adventista do Sétimo Dia (2014), no século XIX, o pastor metodista Frederick Wheeler foi abordado por Rachel Oakes, pertencente à Igreja Batista do Sétimo Dia que o desafiou a estudar na Bíblia o assunto do sábado como verdadeiro dia de descanso instituído pela lei de Deus. Após um período de investigação, ele se convenceu do fato e começou a guardar o sábado e a influenciar outros a fazerem o mesmo que resultou em um artigo publicado na revista “The Hope of Israel” de 28 de fevereiro de 1845.

A história nos relata que até depois da Guerra Civil Americana (1861-1865), a Igreja Adventista do Sétimo Dia era primeiramente uma igreja localizada na região norte dos Estados Unidos. Os adventistas começaram seus ensinamentos nos estados do nordeste e, assim se espalharam na direção do oeste, estabelecendo-se em Battle Creek, Michigan, como sua sede, fundando a Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia. Depois da Guerra Civil, os adventistas se aventuraram na direção do sul (SCHWARZ, 2000).

Durante esse período de anos de formação, José Bates e Thiago White, dois dos fundadores da igreja morreram. Entretanto, uma de suas seguidoras Ellen G. White, continuou os trabalhos. Na década de 1880, ela passou certo tempo na Europa, ajudando a estabelecer o adventismo no exterior (SCHWARZ, 2000).

2.1 Início do movimento adventista no Brasil

No Brasil, os primeiros missionários adventistas que vieram dos Estados Unidos transmitiam suas ideias através de folhetos e revistas que ingressaram prioritariamente nas colônias de imigrantes alemães e austríacos, nos estados de São Paulo, Santa Catarina e Espírito Santo. O primeiro missionário adventista a chegar ao Brasil, em 1893, foi Albert Stauffer, que iniciou a venda de livros publicados em língua inglesa e alemã, segundo Fuckner (2012).

Em 1895 foi inaugurada oficialmente a primeira Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), com o batismo do missionário estadunidense Guilherme Stein Jr., na cidade de Piracicaba, estado de São Paulo. A partir daí, a Igreja vem se expandindo pelo território nacional. Em 1907, na cidade de São Bernardo do Campo – SP, a Sociedade de Tratados do Brasil passa a ser a primeira editora adventista no país, que recebeu o nome de Casa Publicadora Brasileira, em 1920 e atualmente funciona em modernos estabelecimentos na cidade de Tatuí (FUCKNER, 2012).

Segundo dados da IASD (2022), na América do Sul existem aproximadamente 2 milhões de adventistas, em sua maioria mulheres acima de 35 anos. A instituição religiosa mantém 2 emissoras de TV (português e espanhol), 15 emissoras de rádio, 19 hospitais e clínicas, 939 colégios e escolas, 15 *campi* universitários, cerca de 20 mil professores e 300 mil alunos.

3 METODOLOGIA

Inicialmente, o trabalho envolveu um levantamento bibliográfico sobre o turismo e o turismo religioso, pois, segundo Minayo (2002, p. 19): “os termos mais importantes de um discurso científico são os conceitos”. O caráter bibliográfico também contribuiu para a caracterização histórica do movimento adventista no mundo e no Brasil.

A respectiva pesquisa que trouxe uma abordagem de caráter qualitativo, e segundo os autores Lakatos e Marconi, “[...] preocupa-se em analisar e, sobretudo interpretar os aspectos de forma mais profunda, complexa acerca do

comportamento humano, oferece análise mais minuciosa em relação às investigações” (LAKATOS; MARCONI, 2004, p.269).

Além disso, dentro da pesquisa qualitativa, o trabalho se desenvolveu em um cenário etnográfico acerca do objetivo estudado (a igreja adventista em São Bernardo – MA), ou seja, a etnografia por sua vez, analisa os processos interpretativos da vida social de uma respectiva coletividade, no caso a igreja adventista. Por fim, com base na pesquisa o tempo real da participação baseava-se dentro e fora dos cultos semanais isto é, uma rotina de 20 horas semanais. Enfim, o pesquisador em si buscava dois papéis, o papel de pesquisador e o papel de membro da igreja atuando como professor de jovens.

Para as informações dos eventos da IASD de São Bernardo, foram consultados interlocutores que frequentam a mesma, além de contar com o próprio pesquisador enquanto participante da igreja. Por isso, foi utilizada também a técnica de observação participante que traz um contato direto do pesquisador com o fenômeno estudado. Nesse caso, utilizamos a participação plena “caracterizada por um envolvimento por inteiro em todas as dimensões da vida do grupo a ser estudado” (CRUZ NETO, 2002, p. 60).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

São Bernardo é um município localizado no leste do Maranhão (Figura 1). Possui uma população de aproximadamente 30 mil habitantes, sendo que 83% se declaram católicos, 12% evangélicos, 4% sem religião. O restante não soube informar ou se declarou cristão, segundo dados do último censo (IBGE, 2010).

O número elevado de católicos no município se reflete também na sua formação histórica, com a escolha do nome São Bernardo, além da construção de elementos que fazem menção a ele, como a estátua do santo em um dos pontos mais altos do município. Além disso, os eventos culturais que mais movimentam visitantes são organizados pela Igreja Católica como o Festejo de São Bernardo que ocorre em agosto.

Figura 1 – Mapa de localização de São Bernardo-MA



Fonte: Abreu (2006)

Segundo Silva (2007), o movimento Adventista no Maranhão ocorreu via dois segmentos distintos: o da capital e o do interior do estado. Assim, nem sempre houve ligação direta entre os dois. Como exemplo, o autor destaca o adventista Sinésio, que levou a mensagem adventista no final da década de 1930 a toda região do Mearim e Pindaré (centro do estado) sem nunca ter tido algum contato com os Adventistas da capital maranhense.

No ano de 1922, Firmo Marinho, pertencente à Igreja Adventista do Sétimo Dia chegou em São Luís do Maranhão, onde abriu uma barbearia. Em seu trabalho, “[...] pregava a mensagem de um Cristo que foi morto, sepultado, ressurreto, e prestes a vir a este mundo para buscar o seu povo; e falava do grande amor de Deus pela raça humana” (SILVA, 2007, p. 32). Entre os clientes de sua barbearia, alguns começaram a aceitar a mensagem adventista e passaram a guardar o sábado.

Por volta de 1923, chegou a São Luís, Henrique Berger Correia, considerado o primeiro colporteur² do Maranhão que iniciou o seu trabalho

² Colporteur é o nome dado ao missionário da Igreja Adventista do Sétimo Dia (SILVA, 2007).

vendendo livros e revistas da Igreja Adventista e pregando o evangelho no território maranhense. Em 1927 chegou à capital maranhense o colportor alemão Hans Mayr, com o objetivo de doutrinar os novos crentes ludovicenses e batizá-los, tornando-os Adventistas do Sétimo Dia. Dois anos depois, o movimento adventista no Maranhão possuía membros dispostos a pregar a mensagem Adventista por toda a capital maranhense (SILVA, 2007).

Com o aumento de membros em 1942, houve a necessidade de se alugar um casarão para organizar uma Igreja. O primeiro pastor da Igreja Adventista do Sétimo Dia em São Luís foi Walter Streithorst. Entre 1942 e 1948, houve grande crescimento para a Igreja Adventista na capital maranhense, devido a vários eventos realizados por pastores. Em dados obtidos por Silva (2007), o Maranhão tinha aproximadamente 100.000 adventistas, sendo considerado “O Campo dos Milagres” da União Norte Brasileira, com sede em Belém-PA. Em agosto de 2022, houve em São Luís uma grande celebração em comemoração aos 100 anos da IASD no Maranhão que contou com a presença do governador Carlos Brandão (MARANHÃO, 2022).

De acordo com a IASD Maranhão (ADVENTISTAS, 2022), em São Bernardo existem 4 (quatro) igrejas da congregação no município, sendo 3 delas localizadas em povoados e 1 na sede. Existem diversos eventos realizados como a Missão Calebe, o Campal, o Retiro Espiritual, Quebrando o Silêncio e também as visitas semanais³. Todos eles têm como objetivo passar a mensagem de Cristo para as pessoas.

A fachada em tijolo da Igreja Adventista do Sétimo Dia em São Bernardo-MA é importante para os adventistas. A posição da igreja encontrada para a sua construção, tem um recuo considerável, evidenciado pelas obras de contenção do terreno acidentado na parte superior, com a formação de um muro para as funções próprias da igreja, na parte inferior contamos com um salão, onde o mesmo pode abrigar cerca de 40 (quarenta) pessoas. Além disso, a igreja disponibiliza água mineral, ventiladores para um clima mais agradável e uma sonoplastia isto é, caixa de som para os louvores e as pregações.

³ Informação do autor da pesquisa, que é frequentador da IASD.

Os eventos da Missão Nordeste Maranhense (MNeN)⁴ ocorrem anualmente no povoado de São Raimundo (área rural de São Bernardo) e trata-se de um projeto organizado pelos diretores de jovens. Os adventistas buscam se afastar do carnaval. Desta forma, no período, se encontram em um local exclusivo para apreciarem as pregações, os louvores e se distraíam nas dinâmicas, apreciando momentos de conhecimento e enriquecimento com Deus, além de lazer entre o grupo (Figura 1).

Figura 1 – Momentos do retiro espiritual



Fonte: Pinto, 2022

Além disso, cada respectivo retiro espiritual contou com a presença de pastores, cantores, departamentais e administradores da MNeN. É importante destacarmos que esse fluxo de pessoas implica na necessidade de pernoite e, por isso, ficam abrigados em pequenos acampamentos ou barracas. Aqueles vêm das cidades vizinhas são acolhidos nas casas ao redor do respectivo evento. O evento envolve momentos de renovação espiritual, através de mensagens, palestras, dinâmicas, recreações e confraternização entre amigos e irmãos.

⁴ A área de atividade missionária da MNeM abrange a região nordeste do estado de Maranhão e parte da região metropolitana da capital, São Luís

Verifica-se que muitos “[...] eventos religiosos envolvem práticas profanas associadas: diversões, brincadeiras, disputas, jogos e outras atividades relacionadas com recreação, o que facilita a sociabilidade entre os participantes” (RIBEIRO, 2010, p. 12). Por outro lado, Saneto e Anjos (2007) defendem que existem restrições para a prática de atividades físicas nas instituições religiosas porque embora não sejam negadas, obedecem a um conjunto de regras e padrões de comportamentos, ou seja, sua oferta, bem como o tipo de atividade e a forma praticada, estão sujeitas às próprias instituições.

O projeto Missão Calebe (Figura 2) se destina à mobilização de milhares de jovens em toda a América do Sul, desafiando-os a se dedicarem ao máximo possível em prol da IASD. É realizado no período das férias, no qual os jovens cristãos fazem o evangelismo em lugares onde não há presença adventista, ou seja, pessoas que não são ativas na igreja. O projeto Missão Calebe tem se tornado um dos maiores movimentos de jovens dos últimos tempos (ADVENTISTAS, 2022).

Figura 2 – Participantes do Missão Calebe em São Bernardo (2022)



Fonte: Mesquita, 2022

Em São Bernardo Maranhão o projeto Missão Calebe 2022 foi divulgado através de carro de som e contou com a presença de vários membros da igreja, fazendo também a entrega de convites e um valor simbólico através de um

lanche. Este evento tem uma duração de 20 dias, sendo realizado todas as noites e contou com a presença da comunidade e bairros vizinhos. Essa reunião entre igrejas e lideranças, sempre busca conduzir os jovens cristãos no compromisso com Deus com a igreja e a comunidade.

Outro evento na região do Baixo Parnaíba e que movimenta os evangélicos é o CAMPAL, realizado em São Benedito, povoado de Tutóia. Trata-se de um movimento tradicional realizado de forma espiritual onde os principais organizadores são os líderes da igreja, assim como os pastores. O CAMPAL acontece no segundo semestre do ano durante um período de 2 dias. O evento abrange o público em geral, aberto a todos que desejam ouvir a palavra de Deus e obter o conhecimento de sua palavra não somente através da programação em si mas como também da pregação e dos louvores.

Suas principais formas de divulgação são através das redes sociais e método presencial. Nesse encontro, que por sua vez se inicia na sexta-feira à noite e termina na noite de sábado, a Igreja Adventista do Sétimo Dia se reúne para aprender e se aprofundar mais sobre a Bíblia e confraternização entre as pessoas. Dentre as atividades citamos também apresentações teatrais que encenam a volta de Cristo e as mensagens expressadas pelos pastores que tem como objetivo aumentar a fé e o enriquecimento espiritual dos participantes, muitas vezes, culminando com o batismo (Figura 3).

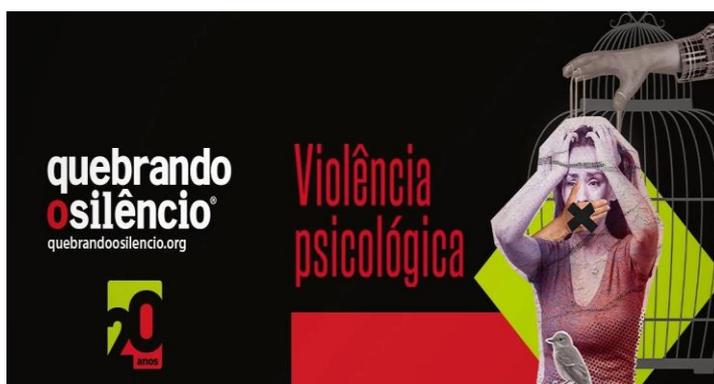
Figura 3 – Atividades realizadas no Projeto Campal de São Benedito



Fonte: Pinto, 2017

Já o projeto Quebrando o Silêncio tem como objetivo fornecer apoio educativo em prol da prevenção contra o abuso e a violência doméstica (Figura 5). Trata-se de uma ação anual e é promovida pela IASD em oito países da América do Sul como é o caso do Brasil (ADVENTISTAS, 2022). Este ano, a campanha teve como foco o “Dia de ênfase contra o abuso e a violência”, onde ocorreram passeatas e eventos de educação contra a violência doméstica.

Figura 5 – Folder de divulgação do projeto “Quebrando o Silêncio” em 2



Fonte: Igreja Adventista do Sétimo Dia (2022)

Segundo Souza e Farias (2022, p. 216): “A violência contra a mulher no período anterior à pandemia já se apresentava como um problema social no Brasil e no mundo [...]”. No entanto, o projeto não se restringe somente às mulheres, mas a outros grupos vulneráveis como idosos e crianças.

Com tantas atividades ofertadas, sobretudo, direcionadas aos jovens, a IASD busca conquistar mais fiéis na região de São Bernardo. A propagação da religião envolve também estratégias midiáticas direcionadas à realidade do interior do Maranhão, como a escolha pelos carros de som, amplamente utilizados por empresas e instituições. Por outro lado, também fazem uso das redes sociais, acompanhando as tendências de se utilizar as plataformas digitais para fins de divulgação e, com isso, conseguir maior visibilidade.

Fora isso, a oferta de atividades voltadas ao lazer e recreação buscam a valorização e o fortalecimento dos vínculos identitários entre os participantes e a IASD. Dessa forma, intenta trazer a Igreja para o próprio cotidiano dos fiéis que passam a buscá-la não somente em horários de culto mas em eventos organizados pela mesma.

4.1 Atividades religiosas em São Bernardo: possibilidade para um turismo evangélico?

Segundo Frossard (2007), diante de uma variedade de religiões, na qual cada uma busca se posicionar frente à realidade social a qual se insere, os evangélicos vêm utilizando diversas ferramentas para a sua religiosidade. Ainda de acordo com a autora, os evangélicos vêm crescendo em número e visibilidade, buscando ampliar sua capacidade de influência, seja por meio da política, da mídia, do mercado ou da filantropia. Nesse aspecto, destacamos a realização de eventos que atraem um grande número de pessoas.

Um dos maiores eventos evangélicos do Brasil é a Marcha para Jesus que teve sua primeira edição em 1993. Trata-se de um evento internacional e que ocorre de forma paralela em diversas cidades do país e do mundo. Em 2015, o evento chegou a registrar um público de 300 mil pessoas no Rio de Janeiro, de acordo com Coutinho e Mendonça (2022). Já em São Paulo, uma pesquisa de satisfação do turista em 2022 mostra um impacto econômico de cerca de R\$ 54,3 milhões para a cidade, o que pode ser considerado expressivo para um evento de curta duração. O gasto médio dos turistas foi de R\$ 167,00 durante quatro dias de permanência média na capital. A grande maioria dos entrevistados, ou seja, 96,7% disseram que, além da Marcha para Jesus, fizeram outras atividades na cidade no mesmo fim de semana, demonstrando o potencial deste público para consumir na cidade (SÃO PAULO TURISMO, 2022).

Com isso, é possível verificar que as pessoas se deslocam tanto das suas casas para espaços públicos como também se deslocam para outras cidades. Sabemos que o catolicismo predomina na cidade de São Bernardo - MA. No entanto, devemos nos lembrar das demais religiões como é o caso da Igreja Adventista do Sétimo Dia que tem um papel fundamental tanto para atrair fiéis e movimentar vários setores da cidade.

Ao se deslocarem para participarem daqueles eventos na IASD que tem duração de mais de um dia, as pessoas estão realizando turismo quando pernoitam na localidade. Por se tratar de eventos do calendário da Igreja, eles ocorrem todos os anos, ou seja, tem uma periodicidade fixa, o que contribui para que haja um planejamento antecipado das atividades de forma com que haja

uma articulação entre várias entidades para aproveitamento desse fluxo de pessoas para a dinamização na economia local.

Os fins de semana (prolongados ou não) e os períodos de férias são os momentos mais utilizados para o lazer evangélico na IASD e, por ter eventos em vários meses do ano, seriam uma alternativa para que São Bernardo pudesse investir em ações para esse tipo de público. Em muitos lugares do país já é possível verificar que há um interesse em personalizar o turismo para atender a essas pessoas, como apontado por Frossard (2007). Nesse universo, existem agências de turismo cujos pacotes se voltam para o conhecimento de lugares cristãos e estratégias promocionais específicas como a utilização dos sites das igrejas.

Apontamos nesse estudo o Retiro Espiritual realizado anualmente nos períodos de carnaval no povoado Paraíso que pertence a São Bernardo. Neste evento, vêm pastores das cidades vizinhas e também de outros estados com objetivo de realizar louvores dedicados à Deus, além das diversas palestras com variados temas e mensagens que chegam às crianças, aos jovens, aos adultos e pessoas da terceira idade. Além disso, existem dinâmicas e os momentos de lazer nos quais os adventistas interagem através dos esportes como futebol, vôlei, pega bandeiras entre outras.

Outra atividade é a Missão Calebe realizado no período de junho. Este projeto dura 20 noites e foca principalmente nos jovens e adultos com o propósito de levar louvores e pregações ao povo e, no final velar todos(as) que desejam se batizar e reconhecer Jesus como o único Salvador. Sua divulgação é feita através de carro de som e também passeatas onde os adventistas fazem o convite para as pessoas da comunidade.

Com relação à integração da IASD com a sociedade, citamos o projeto Quebrando o Silêncio que tem como objetivo levar a mensagem ao mundo através de livros exclusivos e orações para aqueles que desejam. Este projeto é realizado uma vez no ano no período de agosto e busca mostrar o compromisso dos adventistas com os ensinamentos de Deus.

Por fim, temos o projeto CAMPAL que envolve todos da IASD. Tal projeto ocorre em setembro e dura 2 dias, sendo desenvolvido e organizado pelos

pastores e demais lideranças tem o propósito reafirmar a fé dos fiéis. Em virtude disso, podemos perceber que existem diversas possibilidades de se trabalhar com o turismo evangélico em São Bernardo, de forma com que esse público também possa consumir na cidade, uma vez que identificamos que muitos participantes da IASD são moradores de São Bernardo ou então contam com a solidariedade de fiéis para pernoite. A partir de um planejamento que envolva os organizadores e agentes públicos e privados, podem ser pensadas ações para que haja de fato um impacto positivo para o município, seja a partir de hospedagem, alimentação ou até na oferta de roteiros temáticos.

Em São Bernardo, o estudo do turismo ainda é recente e faltam ainda várias pesquisas que possam contribuir para a organização da atividade. Mesmo assim, a partir da identificação de um público cativo em eventos da IASD, afirmamos que já existe um público para ser trabalhado. A partir disso, podemos investigar seu comportamento, seu perfil e conseguir direcionar serviços para atendê-los e integrar vários setores econômicos do município para que os benefícios possam ser ampliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificamos neste artigo que o turismo é uma atividade que possui várias motivações para o turista. Uma delas é a experiências espiritual que pode ser considerada uma forma de se praticar o turismo religioso. O Brasil é um país de maioria católica e, por isso, muitas opções do turismo religioso se voltam para atender esse público.

Por outro lado, vários estudos estatísticos vêm apontando um crescimento dos evangélicos no país. Dessa forma, é natural que o turismo enquanto uma atividade social e econômica se interesse nesse segmento. Dentre a corrente evangélica, destacamos o surgimento do movimento adventista no Brasil que possui igrejas por todo o território nacional. Com isso, ganha fiéis e visibilidade.

Muitas igrejas oferecem opções de atividades culturais para os seus frequentadores e ocorre o mesmo com a IASD. Em São Bernardo-MA, muitos estudos sobre o turismo religioso enfatizam a festa do Padroeiro, organizada

pela igreja católica. No entanto, existem outros eventos que são religiosos e que contam com um público representativo e que se constituem em uma forma também de lazer para os frequentadores.

A partir dessa constatação, a pesquisa nos mostrou que existe uma demanda emergente para o turismo evangélico e isso pode ser uma forma de diversificar as alternativas de lazer e cultura no município e, ao mesmo tempo contribuir para que haja uma valorização da diversidade religiosa, rompendo com preconceitos e contribuindo para que as pessoas possam respeitar as demais religiões que ainda são minoritárias no Brasil.

Como resultado deste artigo apontamos alguns avanços e alguns obstáculos em relação ao turismo religioso em São Bernardo-MA. Entre os respectivos avanços, podemos perceber um pequeno aumento de evangélicos em relação aos anos anteriores e, em relação aos aspectos negativos, podemos dizer que o respectivo aumento de evangélicos não significou uma melhora na parte da infraestrutura turística e de apoio. Essa desvalorização da cultura no município acaba dificultando que o turismo seja uma fonte de renda, seja no turismo religioso católico ou evangélico.

REFERÊNCIAS

- ABREU, R. L. de. **Localização de São Bernardo-MA**. 2022. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/>>. Acesso em 13 dez. 2022.
- ALVES, João Antônio Rodrigues. O Juízo Investigativo Pré-advento: uma avaliação de seu desenvolvimento histórico nos escritos de Uriah Smith, Edward Heppenstall e William H. Shea. Cachoeira, BA: CEPLIB, 2008.
- BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo**: discussões contemporâneas. São Paulo: Papyrus, 1996.
- BOYER, Marc. História do Turismo de Massa, 2003.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Atrativos e tradições religiosas atraem turistas a cidades nordestinas**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/atrativos-e-tradicoes-religiosos-atraem-turistas-a-cidades-nordestinas>>. Acesso em 12 dez. 2022.
- CASTANHO, A. **Saiba quais são as festas religiosas mais antigas do Brasil**. Diário do Turismo. 2022. Disponível em: <<https://diariodoturismo.com.br/saiba-quais-sao-as-festas-religiosas-mais-antigas-do-brasil/>> Aceso em 12 dez. 2022.
- COUTINHO, Rogério; MENDONÇA, Alba Valéria. **Marcha para Jesus reúne milhares de fiéis no Centro do Rio**. 2022. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/08/13/marcha-para-jesus-reune-fieis-no-centro-do-rio.ghtml>>. Acesso em: 13 dez. 2022.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: DESLANDES, S.; CRUZ NETO, O.; GOMES, R. ;MINAYO, M. C. de S. (orgs). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro Vozes, 2002, p. 51-66

DIAS, R.. O Turismo Religioso como Segmento do Mercado Turístico. In: DIAS, R.; SILVEIRA, E. J. S. (org.). **Turismo Religioso: ensaios e reflexões**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003

DURKHEIM, E. **Formas Elementares da Vida Religiosa**, 2008.

FERREIRA, M.N. et al. Globalização e Identidade Cultural na América Latina. São Paulo: Centro Brasileiro de estudos latino -americanos, 1995.

FROSSARD, M. Viajando com Deus: um estudo sobre o turismo evangélico no Brasil. In: Jornadas sobre Alternativas Religiosas em América Latina, XIV, Buenos Aires, 2007. **Anais...**

FUCKNER, I. A Igreja Adventista do Sétimo Dia: a Modernidade a Pós-Modernidade. **Revista Mosaico**, v. 5, n. 2, 2021, p. 159, 169.

IPHAN. **Terreiros Tombados**. 2022. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1312/>>. Acesso em 10 dez. 2022.

IGNARRA, L. R.. **Fundamentos do turismo**, 1999.

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. **Os mileritas e o Grande Desapontamento de 1844**. 2014. Disponível em: <<https://www.adventistas.org/pt/espíritodeprofecia/os-mileritas-e-o-grande-desapontamento-de-1844/>>. Acesso em 12 dez. 2022.

_____. **Igrejas no mundo**. 2022. Disponível em: <<https://igrejas.adventistas.org/pt/Mapa?me=1>>. Acesso em 12 dez. 2022.

MARANHÃO. Governo do Estado. **Celebração marca os 100 anos da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Maranhão**. 2022. Disponível em: <<https://www.ma.gov.br/noticias/celebracao-marca-os-100-anos-da-igreja-adventista-do-setimo-dia-no-maranhao>>. Acesso em 10 dez. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, M. C. de S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, S.; CRUZ NETO, O.; GOMES, R. ;MINAYO, M. C. de S. (orgs). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro Vozes, 2002, p. 9-30.

MONTEIRO, M.. 2003. **Turismo religioso: roteiros de fé**. Disponível em: <<http://www.noolhar.com/opovo/turismo/301668.html>>. Acesso em: 22 ago. 2022.

PANOSSO NETTO, A. **O Que é Turismo**. Coleção Primeiros Passos, 2010.

OMENA, Tânia Guimarães. **A Procura do Equilíbrio do Mercado Turístico**, 1989.

RIBEIRO, C. M. Turismo religioso: fé, consumo e mercado. **E-Revista Facitec**, v.5, n.1, Art.6, ago-dez 2010.p. 1-37

RIVERA, D. P. B. **Tradição, transmissão e emoção religiosa: sociologia do protestantismo na América Latina**. São Paulo: Olho d'Água, 2010.

SANETO, Juliana Guimarães; ANJOS, José Luiz dos. Práticas corporais e religiosidade: discurso de líderes religiosos. **The FIEP Bulletin**, v. 77, p. 119-22, 2007.

SÃO PAULO TURISMO. **Pesquisa de perfil e satisfação de público:** Marcha para Jesus. 2022. Disponível em: <<https://observatoriodeturismo.com.br>>. Acesso em: 13 dez. 2022.

SCHWARZ, R. W. **Portadores de Luz:** História da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Imprensa Universitária Adventista: São Paulo, 2000.

SILVA, A. C. M. **Direitos humanos e trabalho no capitalismo:** Conflitos e Contradições na Guarda do Sábado Adventista. Monografia (Licenciatura em História). Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, 2007.

SILVEIRA, E. S. da. **Turismo Religioso:** ensaios antropológicos sobre religião e turismo, 2003.

SOUZA, L. de J.; FARIAS, R. de C. P. Violência doméstica no contexto de isolamento social pela pandemia de covid-19. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 144, 2022, p. 213-23.

STEIL, Carlos Alberto. **Peregrinação e Turismo:** o Natal Luz em Gramado e Canela, 1998.

TEMPORADA LIVRE. **Viajar faz bem para o corpo e o coração – podemos provar 2020.** Disponível em: < <https://www.temporadalivre.com/blog/viajar-faz-bem-a-saude-veja-os-motivos>>. Acesso em 10 dez. 2022.

TIMM, A. R. **O Santuário e as Três Mensagens Angélicas:** fatores integrativos no desenvolvimento das doutrinas adventistas. Engenheiro Coelho, SP: Imprensa Universitária Adventista, 1999.

TOSELLI, C. “Algumas reflexões sobre o turismo cultural”. **PASOS - Revista de Turismo e Patrimônio Cultural**, 2006.

VIEIRA, João Martins. Turismo Religioso. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, na Licenciatura em Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, 2001.